

Cargo: S03 - ASSISTENTE SOCIAL**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
40	Cisão existente ente trabalho intelectual e trabalho manual.	Mesmo levando em conta o erro de digitação, isto não justifica a anulação da questão, pois não interfere no entendimento da resposta correta. Segundo a referência bibliográfica GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 1995. p. 175, esta dicotomia está presente desde o surgimento da profissão no Brasil. Por ser uma profissão eminentemente interventiva, o serviço social trabalha diretamente nas refrações da questão social, o que exige ações, muitas vezes, imediatas e de ordem prática. No entanto, mesmo tendo esta característica, o serviço social também tem uma caráter investigativo, intelectual, que supõe, sempre, um estudo sistemático da realidade. Esta dicotomia se revela, muitas vezes, numa cisão e, conseqüentemente, num privilegiamento de uma destas esferas citadas anteriormente.	INDEFERIDO	-
43	Os valores básicos do liberalismo, que concebe o Estado como um árbitro que atua acima dos conflitos sociais.	Segundo a ref. Bibliográfica utilizada para a elaboração da questão - SERRA, Rose Mary Sousa. A prática institucionalizada do serviço social. 3ªed. São Paulo: Cortez, 1986. p. 21 - o Estado de Bem-Estar Social não se contrapõe, ou mesmo, aparece com antagônico aos pressupostos do liberalismo clássico. O Estado atua para minimizar os efeitos da ação do mercado, através das políticas sociais. A autora tem claro que o liberalismo não apresenta uma intervenção estatal em todas as esferas da vida social, mas atua, muitas vezes, através do Estado, para minimizar as contradições do modo capitalista de produção.	INDEFERIDO	-
49	apreender o lugar do assistente social num processo coletivo de trabalho, na articulação com outras categorias de trabalhadores.	O enunciado da questão coloca que o movimento de reconceituação do serviço social no Brasil se dá A PARTIR , da década de 1960/1970. Ou seja, o início deste movimento aparece nos anos de 1960. Se nesse período, o serviço social, impossibilitado de se questionar politicamente, vai se questionar metodologicamente, nos anos de 1975, o serviço social brasileiro se questionar politicamente. Neste sentido, a interlocução do serviço social com o pensamento marxiano se apresenta relevante para a leitura da realidade. Ref. Bibliográfica: IAMAMOTO, Marilda. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. p. 110. Em nenhum momento a questão afirma que o movimento de reconceituação se encerra nos anos de 1970.	INDEFERIDO	-